



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 5 e 6

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

7º ano do Ensino Fundamental

Querido(a) aluno(a), nesta atividade, você conhecerá um escritor brasileiro numa entrevista descontraída e motivadora. Leia com atenção os textos e atividades e, depois, responda às perguntas com atenção. Se tiver dúvidas, fale com seu professor. Bons estudos!

Leia um trecho da entrevista do escritor Pedro Bandeira, consagrado autor da literatura infantojuvenil.

Texto 1

Pedro Bandeira é autor de literatura juvenil. Ele conta com cerca de mais de vinte milhões de exemplares vendidos. “A Droga da Obediência” (...) é uma de suas obras mais conhecidas e conta a aventura do grupo *Os Karas*. Conversamos com o autor durante a Bienal do Livro de São Paulo¹. Confira:

tt: Você se inspirou em personagens reais para criar a coleção dos Karas?

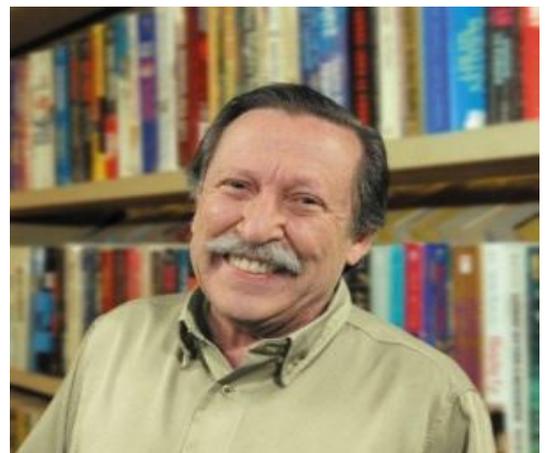
Pedro: Os Karas são um grupo de um sonho meu. Eu acho que os cinco integrantes dos Karas são uma pessoa só. Eu imagino que o meu menino ideal, meu brasileiro ideal, tem a liderança e a seriedade do Miguel, a inteligência do Crânio, a beleza e a coragem da Magrí, o charme do Kalu e o humor e brincadeira do Chumbinho. Todos são um só. Mas na verdade, eu acho que dentro havia uma inspiração que eu só notei depois, que são “*Os Três Mosqueteiros*” e o também os “*Meninos da Rua Paulo*”. Eu gosto muito deste último livro e peguei para ler de novo. O personagem principal é igual ao Miguel. Tem um outro menino que é igual ao Chumbinho. Essas coisas ficam dentro de você e elas afloram e brotam sem que você perceba. Então eu acho que tem alguma coisa que vem deles. A união dos Três Mosqueteiros é igual à união dos Karas, com a diferença que lá não tinha mulher e eu coloquei uma!
(risos)

tt: E qual o seu personagem preferido?

Pedro: São os cinco porque todos formam um só. São cinco aspectos importantes de um personagem.

tt: Os seus livros são de sucesso absoluto entre os adolescentes. O que você acha que mais os cativa?

Pedro: Livros que foram escritos antes do advento do celular, do computador, fazem sucesso. As crianças de hoje leem coisas, aventuras de pessoas que usam telefone



¹ **Bienal do Livro de São Paulo:** evento cultural que, a cada dois anos, reúne várias editoras brasileiras e estrangeiras para apresentar lançamentos e títulos clássicos da literatura.

público com fichinhas de metal que não existem mais! E eles adoram! (...) E eu acho que isso acontece porque os meus livros tratam das emoções humanas. A tecnologia não é importante. Por que Shakespeare é importante? Ele fala sobre os reis ingleses? Não. Ele fala sobre a ambição, a cobiça, a vingança, o ciúme, o amor. (...) A literatura tem que tratar de emoções humanas, não de tecnologias. A tecnologia vence, mas as emoções humanas são sempre as mesmas. (...)

tt: E qual o seu próximo lançamento?

Pedro: Aqui na Bienal eu estou lançando Amor Impossível, Possível Amor que é um livro muito importante para mim porque há anos eu tive um amigo muito importante, grande escritor e grande poeta Carlos Queiroz Telles. E ele faleceu. Mas a esposa dele achou um livro já iniciado no computador com os cinco primeiros capítulos. Ela me procurou e pediu para eu continuar. Então isso foi um desafio enorme! Primeiro: emocionalmente era uma pessoa que eu gostava. Segundo: artisticamente eu não podia ferir o estilo dele. Mas eu também não sabia onde o livro daria. Então foi um exercício intelectual muito importante e emocionalmente duro para mim. Amor Impossível, Possível Amor é um livro onde moram dois amores: o meu e o do Carlos Queiroz Telles.

tt: Hoje em dia, você acha que os jovens estão lendo menos?

Pedro: Então, todo mundo fala isso e eu acho interessante porque eu fico pensando: 'por que as pessoas falam isso'? Quando acabou a ditadura militar, não havia internet, celular e nem computador. Naquela época, a média de leitura do brasileiro era 1.8 livros por ano. Hoje, a média é 4.7 livros. E quem disse que as pessoas estão lendo mais? A população naquela época era 90 milhões de habitantes. Hoje são quase 200! E cada um deles está lendo 4.7 livros por ano. Então eu não entendo de onde tiram essa história de que estão lendo menos. Estão lendo cada vez mais! Nos países adiantados como Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, estão lendo ainda mais. Nunca se vendeu tanto livro como agora! As pessoas estão dizendo que por causa da Internet ninguém mais lê e eu não entendo de onde vem isso.

tt: Mas lê muito pela internet também, né?

Pedro: Estão todos lendo pela Internet, mas não importa. Ainda tem que ter alguém escrevendo para alguém ler. Se estiver na tela do computador, no Ipad, ou em um guardanapo, ainda vão estar lendo. Talvez diminua muito o número de livros impressos. Se bem que livro de ficção ainda vai ter muito em papel. Mas livro didático é melhor você ter no Ipad do que ficar carregando aquele monte de livros na escola, com a mochila quase caindo. Agora você leva o Ipad e está tudo ali. Isso deve mudar. Mas eu não sei se as pessoas vão ler livros de ficção no Ipad. Mas se for, e daí? Nos Estados Unidos, pela primeira vez, o livro eletrônico ultrapassou a venda de livros de capa dura. Mas o brasileiro ainda não lê muito no Ipad porque é muito caro. Mas o livro eletrônico vai se popularizar e vai ser bom porque ele vai ser mais barato. O livro de papel é caro. Para um país como o Brasil, é caro um livro de 30, 40 reais. Para a pessoa que tem dois, três filhos e tem que comprar livros, e a pessoa ganha pouco, é muito caro (...)

tt: Nas suas histórias, os jovens sempre se unem em prol de um bem maior e são capazes de mudar o mundo. Quais são as principais ferramentas de mudança que os jovens de hoje em dia têm a sua disposição?

Pedro: Eu não sei, mas eles têm que achar.(...) Eu espero que eles encontrem essas ferramentas para um mundo de paz, um mundo justo. Mas em meus livros, os personagens são sempre éticos, justos, como o meu leitor quer ser.

Gostou da entrevista com o Pedro Bandeira?

Fonte: <https://todateen.uol.com.br/entrevista-pedro-bandeira/>

Agora, responda às perguntas.

- 1) A entrevista foi publicada na revista *Toda teen* (tt)², publicação voltada a um público específico. Analisando a linguagem e conteúdo da entrevista, informe: a qual público o texto foi destinado?
 - a) Às crianças em geral.
 - b) Aos adultos, principalmente aos homens.
 - c) Às mulheres acima de 25 anos.
 - d) Aos adolescentes em geral.

- 2) De acordo com o texto, quem é Miguel?
 - a) Personagem do livro de Pedro Bandeira.
 - b) Personagem do livro “Os meninos da Rua Paulo”.
 - c) Personagem do “Os três mosqueteiros”.
 - d) Personagem do próximo livro a ser lançado na Bienal do livro.

- 3) Para Pedro Bandeira, o brasileiro lê pouco no *lpad* por quê?
 - a) Não gosta de ler.
 - b) O livro eletrônico é popular.
 - c) O aparelho é muito caro.
 - d) O livro de papel é caro.

- 4) A entrevista reproduz o ponto de vista do entrevistado sobre o que lhe é perguntado. Em qual trecho encontra-se um fato e não uma opinião dele?
 - a) “... e eu acho interessante porque eu fico pensando: ‘por que as pessoas falam isso?’”
 - b) “... a média de leitura do brasileiro era 1.8 livros por ano. Hoje, a média é 4.7 livros. A população naquela época era 90 milhões de habitantes. Hoje são quase 200!”
 - c) “Então eu não entendo de onde tiram essa história de que estão lendo menos. Estão lendo cada vez mais!”
 - d) “As pessoas estão dizendo que por causa da Internet ninguém mais lê e eu não entendo de onde vem isso”.

- 5) No trecho: “... com a diferença que lá não tinha mulher e eu coloquei uma!” A que se refere o termo em destaque?
 - a) Ao livro dos três Mosqueteiros.
 - b) À união dos Karas.
 - c) À Bienal do livro.
 - d) Ao colégio Elite, onde se passa a história.

- 6) Por que, para Bandeira, escrever o livro *Amor Impossível, Possível Amor* foi um desafio enorme?

- 7) O escritor diz que nos livros dele “os personagens são sempre éticos, justos, como o meu leitor quer ser.” Você é ou quer ser este tipo de leitor? Comente sobre o assunto.

- 8) Você acha que as pessoas estão lendo menos por causa da internet? Comente sua resposta.

² **Toda teen:** Nome de uma revista. Numa tradução livre significa “Toda adolescente”. A expressão teen, do inglês, significa adolescente.

Texto 2

“A Droga da Obediência” é um clássico infanto-juvenil da literatura brasileira. Escrita pelo paulistano Pedro Bandeira, a obra reúne diversos elementos de uma trama policial. Apesar da pouca idade, os personagens se apresentam detetives audazes e inteligentes.

Através de um elaborado plano de ação, o grupo avança suas investigações e no decorrer da história vão desvendando características humanas que se tornam fortes pontos da narrativa. Entre estes personagens, destaca-se o vilão que dá início aos sequestros.

Na sociedade desejada por Dr. Q.I. não há espaço para contestações, desobediência ou revolta. Ele almejava transformar a humanidade em uma sociedade obediente e servil, em que um homem tem poder absoluto sobre todo o resto.

É diante dessa sociedade controlada, regida por uma cultura de submissão e aceitação passiva, que o autor conduz os jovens protagonistas a lutarem contra. Além do tom de criticidade, a obra também aborda a temática do uso de drogas na adolescência.

Fonte: <https://www.guiaestudo.com.br/a-droga-da-obediencia>

9) Sobre os textos 1 e 2, é correto afirmar que:

- a) tratam do mesmo assunto.
- b) tratam de temas completamente diferentes.
- c) o primeiro é uma entrevista e o segundo, um poema sobre o livro.
- d) o primeiro se concentra no autor e o segundo, na obra criada por ele.

10) Qual alternativa contém a afirmação correta sobre o texto 2?

- a) É uma entrevista que complementa o texto 1.
- b) É o resumo da história citada no texto 1.
- c) É um poema sobre o que se fala no texto 1.
- d) Não tem relação com o assunto citado no texto 1.



Dica de leitura



Caro(a), aluno(a), a partir desta semana, você será convidado a ler uma obra literária. A prática da leitura nos ajuda a melhorar o vocabulário, a escrita, o raciocínio e a interpretação. É comum algumas pessoas dizerem que não têm paciência para ler um livro, mas, pode ter certeza, é tudo uma questão de hábito. Portanto, ao convidar você a essa leitura, estamos propondo que crie esse hábito.

Leia algumas páginas por dia (por exemplo, 10 por semana) ou combine com a sua professora ou professor uma forma de divisão da obra. Lembrando que esta será a nossa única dica de leitura do trimestre. Aproveite!

A nossa dica de leitura para o 1º trimestre é o livro “**A droga da obediência**”, de Pedro Bandeira, publicado em 1984 e reeditado várias vezes.

Aprecie a trama que tem encantado jovens há mais de 30 anos.

Faça o download do arquivo. Clique no link:

<http://www.colegiomilitarbacabal.com.br/wp-content/uploads/2016/04/A-Droga-da-Obedi%C3%Aancia.pdf>

